

CLARICE LOTTERMANN

ESCREVER PARA ARMAZENAR O TEMPO:

MORTE E ARTE NA OBRA DE LYGIA BOJUNGA

Tese apresentada ao Curso de Pós-graduação em Letras – Estudos Literários –, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marta Morais da Costa

CURITIBA

2006



Para a minha Beatriz

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – e à Universidade Federal do Paraná que viabilizaram a realização do Curso;

À professora doutora Marta Morais da Costa, pela cuidadosa orientação;

Aos professores doutores Édison José da Costa e Paulo Venturelli, pelas críticas e sugestões apresentadas na Banca de Qualificação;

Aos professores do Curso de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná;

Aos colegas do Curso de Letras da UNIOESTE, campus de Marechal Cândido Rondon;

Aos meus amigos e amigas, parceiros de jogo e de vida;

À Rita e Maria Beatriz, pela amizade constante e leitura paciente;

À minha família, pela compreensão e carinho;

Aos meus pais, pelo apoio incondicional;

À minha filha, pela vida que me dá.

*A vida contém a morte. Da mesma forma, a literatura, portadora de vida, traz também, no âmago de sua matéria de trabalho, a idéia de morte. (Ronaldo Lima Lins).*

*O tempo tem uma boca imensa. Com sua boca do tamanho da eternidade ele vai devorando tudo, sem piedade. O tempo não tem pena. Mastiga rios, árvores, crepúsculos. (...) Ele consome as histórias e saboreia os amores. Nada fica para depois do tempo.(...) E nós (...) marchamos em direção à boca do tempo. (Bartolomeu Campos Queirós).*

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	viii
<b>ABSTRACT</b> .....	ix
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2 A MORTE NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL BRASILEIRA</b> .....	13
<b>3 A MORTE NA OBRA DE LYGIA BOJUNGA: VISÃO DE MUNDO</b> .....	62
3.1 MORTE E DINÂMICA SOCIAL .....	66
<b>4 A MORTE NA OBRA DE LYGIA BOJUNGA: SONHOS – SIMBOLOGIA E ESTRATÉGIA NARRATIVA</b> .....	86
4.1 PORTAS DO SONHO E DA REALIDADE.....	89
4.2 AS ESTAMPAS DA MORTE.....	93
4.3 O LADO DIREITO DO ABRAÇO.....	101
4.4 RETRATOS DE PERDAS E GANHOS.....	109
4.5 SONHOS COMO ESTRATÉGIA NARRATIVA.....	112
<b>5 A MORTE NA OBRA DE LYGIA BOJUNGA: ESCREVER PARA ARMAZENAR O TEMPO</b> .....	115
5.1 ESCRITURA: VENENO E REMÉDIO.....	116
5.2 VIVER, NÃO É PRECISO.....	120
5.3 AS CORES DA MORTE.....	124
5.4 ESCULPINDO A MORTE.....	130
5.5 ESQUIVANDO-SE DA MORTE.....	135
5.6 A CAMA PERMANECE.....	138

<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	146
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	149
<b>OBRAS CONSULTADAS</b> .....	155
<b>APÊNDICE A</b> .....	158
<b>APÊNDICE B</b> .....	170
<b>APÊNDICE C</b> .....	183

## RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo demonstrar que, na obra literária de Lygia Bojunga, a representação da morte está associada a uma recorrente tensão com a criação artística. Além disso, propõe-se a analisar como a morte é focalizada na literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea, traçando um panorama de obras e escritores brasileiros que abordam o tema. Dividido em quatro capítulos (e três apêndices), o trabalho busca apoio teórico nas obras de Eliade (1992), Bachelard (1970; 2001; 2002), Durand (1989), Chevalier e Gheerbrant (1999), Eco (2003), Derrida (1997), Lima Lins (1979), Atwood (2004), Ziegler (1977), Rodrigues (1983), Becker (1995), dentre outros. No primeiro capítulo, apresenta-se um panorama da literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea, analisando-se aproximadamente trinta obras ficcionais e verificando-se como estas abordam o tema da morte. Vistos sob o prisma didático, conclui-se que tais obras atuam como agentes de iniciação dos jovens leitores: através da leitura, crianças e jovens são inseridos nos mistérios da morte. A partir do segundo capítulo, a análise incide especificamente sobre a obra de Lygia Bojunga. Neste, faz-se um quadro geral de sua produção no que diz respeito às representações da morte. Percorrendo suas obras ficcionais, observa-se que a preocupação com a revivescência e a continuidade é constante e que o processo criativo da escritora mantém profunda relação com a imagem da morte. No terceiro capítulo, o estudo recai sobre o entrecruzamento entre a morte e os sonhos, nas obras *Corda bamba*, *O sofá estampado*, *O abraço* e *Retratos de Carolina*. Espécie de rito de passagem, os sonhos são fundamentais para a compreensão da morte, para a vivência e superação do luto e para a organização da estratégia narrativa. No último capítulo são focalizados, de modo especial, os textos “*A troca e a tarefa*”, *O meu amigo pintor*, *Nós três* e *Retratos de Carolina*. Neste, a discussão volta-se para as imbricações entre a morte e a arte, salientando-se a importância da criação artística nas obras da autora. Ao representar a arte como uma forma possível de resistir à aniquilação, como perpetuação e registro do tempo, a obra ficcional de Lygia Bojunga caracteriza-se como ímpar no universo da literatura infantil e juvenil brasileira.

Palavras-chave: Literatura infantil e juvenil brasileira; Lygia Bojunga; morte; arte.

## ABSTRACT

This study aims at analyzing the representations of death which permeate contemporary Brazilian children's literature, emphasizing, particularly, Lygia Bojunga's fictional work, where death is related to a recurrent tension with artist creation. Divided in four chapters (and three appendices), the study is theoretically based on works of Eliade (1992), Bachelard (1970; 2001; 2002), Durand (1989), Chevalier e Gheerbrant (1999), Eco (2003), Derrida (1997), Lima Lins (1979), Atwood (2004), Ziegler (1977), Rodrigues (1983), Becker (1995), among others. In the first chapter, a panorama of contemporary Brazilian children's literature is presented, where thirty fictional works are analyzed and verified how they approach the theme of death. Seen under the didactic prism, it is concluded that such works act as agents of initiation of young readers: through the reading, children and youth are inserted in the mysteries of death. From the second chapter on, the analysis deals, specifically, with Lygia Bojunga's work. Here, a general picture of her production is made, regarding the representations of death. Going through her fictional works, it is observed that the preoccupation with the reviving and continuation is constant, and the writer's creative process maintains deep relation with the image of death. In the third chapter, the study focuses on the intersection between death and dreams, in the works *Corda bamba*, *O sofá estampado*, *O abraço* and *Retratos de Carolina*. As a kind of rite of passage, the dreams are crucial to understand death, to deal with mourning and to organize the narrative strategy. The last chapter focuses, specially, the texts "*A troca e a tarefa*", *O meu amigo pintor*, *Nós três* and *Retratos de Carolina*. In *Retratos de Carolina*, the discussion concentrates on the imbrications between death and art, highlighting the importance of artistic creation in the works of the writer. Upon representing art as a possible form of resisting annihilation, as time perpetuation and register, Lygia Bojunga's fictional work is characterized as unique in the universe of Brazilian children's literature.

Key-words: Brazilian children's literature; Lygia Bojunga; death; art.